

Referência de Correção para a Prova de Proficiência em Língua Portuguesa

MESTRADO E DOUTORADO – TURMA 2021

Leia o texto a seguir para responder às questões que se seguem

Plurilinguismo, Multilinguismo e Bilinguismo: Reflexões sobre a Realidade Linguística Moçambicana

Leonarda Jacinto José Maria Menezes

Na África, independentemente da dimensão geográfica e da densidade demográfica, todos os países são plurilíngues e multiculturais, situação linguística e cultural que decorre de fatores históricos e sociais particulares a cada país. A situação linguística de Moçambique não foge a esse cenário. Assim, em seu território coexistem várias línguas étnicas com a Língua Portuguesa, além de línguas transplantadas por imigrantes que se instalaram no país, diversidade linguística que faz de Moçambique uma sociedade plurilíngue e pluricultural, resultado de convivências com várias etnias, várias línguas e várias culturas. Este cenário de plurilinguismo remete-nos para estudos sobre o bilinguismo e educação bilíngue. Fatores históricos, sociais e culturais também devem ser atentados para que os estudos linguísticos realizados no país sejam representativos da realidade local, dado que esses fatores concorrem para a representação da identidade do indivíduo moçambicano, na sociedade, na comunidade, independentemente da sua língua, sua cultura e sua etnia. No entanto, esta situação de plurilinguismo em Moçambique faz com que se verifique a possibilidade de opção por códigos distintos por parte da população, o que significa que o uso do português acarreta uma escolha significativa, reforçando a posição político-ideológica do indivíduo.

As línguas africanas concorrem num mesmo território com as línguas anglófonas ou lusófonas, línguas do ex-colonizador, como é o caso de Moçambique, Angola, Tanzânia, África do Sul, Zâmbia, e outros, dando lugar a situações de plurilinguismo ou multilinguismo. Assim, é importante tecermos considerações teóricas acerca do plurilinguismo, fenômeno linguístico que é observado em Moçambique e em vários outros países africanos.

De acordo com o Quadro Comum Europeu, o conceito de plurilinguismo está ligado ao ensino de línguas estrangeiras. Este conceito difere do multilinguismo, na medida em que este se refere basicamente à oferta de diferentes línguas estrangeiras para a aprendizagem e ao processo de motivação dos alunos para a aprendizagem de diferentes línguas, enquanto que o plurilinguismo não se refere apenas ao domínio de diversas línguas, mas também à estreita relação entre língua e cultura.

Afirma o Documento:

A competência plurilíngue e pluricultural refere-se à habilidade de usar línguas para propósitos de comunicação e tomar parte em interação intercultural, onde uma pessoa vista como um agente social tem proficiência, de níveis variados, em diversas línguas e experiência de diversas culturas (CONSELHO da EUROPA, 2001, p. 168).

Sobre o assunto, Gonçalves e Andrade (2007, p. 64), argumentam que desenvolver a competência plurilíngue é valorizar a construção da identidade através do contato com outras línguas e culturas pela promoção de uma educação para a cidadania de abertura e respeito pela diferença. Para estas autoras, o contato com outras vivências e outros modos de ser e estar na vida promove o enriquecimento humano e fomenta uma maior abertura de espírito, condições fundamentais para a construção de uma competência plurilíngue e intercultural que conduza à compreensão e aceitação de outras maneiras de pensar, de encarar a realidade e de agir. Deste modo, e tendo em conta o objetivo acima mencionado, as autoras afirmam que as práticas de educação em línguas terão que se reconceitualizar “preocupando-se em fazer do sujeito não um bilíngue perfeito, mas alguém dotado de uma competência que evolua no sentido de uma competência plurilíngue” (GONÇALVES E ANDRADE, 2007, p. 64).

Assim, a competência plurilíngue designa a capacidade de cada falante ativar capacidades e conhecimentos que possui, ou seja, diz respeito ao repertório linguístico de que o falante dispõe, de forma a ser capaz de comunicar e compreender mensagens numa dada situação de comunicação que se constrói pela presença de mais de uma língua, conforme argumentam as autoras já citadas:

esta competência é relativamente autônoma face aos conteúdos e materiais escolares, já que se estrutura e evolui para além da escola, noutros contextos que são os contextos de vida e de formação dos próprios sujeitos, afirmando-se como uma competência plural, evolutiva e flexível, necessariamente desequilibrada e aberta ao enriquecimento de novas competências em função de novas experiências verbais (GONÇALVES E ANDRADE, 2007, p. 66).

A competência plurilíngue compõe-se de quatro dimensões: socioafetiva; gestão dos repertórios linguístico-comunicativos; gestão dos repertórios de aprendizagem; e a gestão de interação (GONÇALVES E ANDRADE, 2007, p. 66).

As autoras, ainda discutindo a competência plurilíngue, destacam estratégias que podem auxiliar os aprendizes a desenvolvê-la:

construir a sua identidade cultural e linguística através da integração nessa construção da experiência diversificada do outro; e a desenvolver a sua capacidade para aprender, através de uma mesma experiência diversificada de relacionamento com várias línguas e culturas (GONÇALVES E ANDRADE, 2007, p. 70).

Assim, a função do professor passa a ser não só ensinar uma língua particular, mas possibilitar a construção e o desenvolvimento da competência plurilíngue, respeitando, valorizando e incluindo outras línguas na sua prática curricular.

Fonte do texto:

MENEZES, Leonarda Jacinto José Maria. Plurilinguismo, Multilinguismo e Bilinguismo: Reflexões sobre a Realidade Linguística Moçambicana. In: *PERcursos Linguísticos*. Vitória, UFES, VOL. 3. N. 7. 2013. Disponível em <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/4589>. Consultado em 1 de outubro de 2020.

Questões sobre o texto

1. A partir das informações obtidas na leitura do texto, distinga o multilinguismo do plurilinguismo.

Resposta esperada:

O texto nos apresenta uma diferenciação entre os conceitos de multilinguismo e plurilinguismo a partir do exemplo da paisagem linguística de Moçambique. Multilinguismo é a presença e o relacionamento, em uma mesma comunidade, de pessoas que empregam diferentes línguas. O plurilinguismo diz respeito ao resultado de ações de caráter educacional, com diferentes âmbitos de atuação, que permitem a uma comunidade multilíngue gerenciar melhor as experiências de convivência entre as pessoas.

2. Segundo a autora do texto, a competência plurilíngue é fundamental para o indivíduo transitar em uma sociedade com múltiplas línguas. A partir da sua experiência, dê um exemplo de como isso acontece.

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato conte um pouco de sua trajetória como falante de outra língua e relacione algum acontecimento ou suas próprias opiniões com o conceito de plurilinguismo (mas seria aceitável que ele tratasse apenas de multilinguismo).